



Track & Field

RESULTADOS 2T26

Videoconferência
13 de agosto (quinta-feira)
9h Brasília | 8h EUA-EST

Clique aqui para
acessar a
videoconferência

Destaques Operacionais

O sell out atingiu R\$ 493,4 milhões no 2T26, crescimento de **+20,7%** vs 2T25, com avanço de **+15,9% em mesmas lojas (SSS)**. As **lojas reformadas** seguiram apresentando desempenho superior, com **crescimento de 37,2%** na comparação anual, enquanto as **vendas captadas digitalmente representaram 9,4% do sell out** total da Companhia.

A vitrine infinita continuou ampliando sua capilaridade e relevância na estratégia omnicanal da Companhia, com suas vendas **correspondendo a 13,9% do sell out captado digitalmente**.

Inauguramos 1 loja própria e 6 franquias no período, encerrando o trimestre com **448 lojas na rede**. Além disso, **8 franquias e 1 loja própria foram reformadas**.

Com mais de 1,4 milhão de usuários (+35,9% YoY), a plataforma TFSports segue crescendo, realizando **mais de mil eventos no trimestre** (+33,7% YoY) e reunindo 162,5 mil inscritos (+34,4%). Além disso, contamos com 8,3 mil treinadores cadastrados na plataforma.

Evolução do aplicativo TFSports, consolidando em uma única plataforma as **inscrições em eventos** e aulas, além da **oferta de produtos Track&Field**, itens do **TFC Food & Market** e uma seleção de produtos do **tfmall**.

No primeiro semestre de 2026, **o GMV do tfmall apresentou crescimento de 87,3% YoY**, acompanhado de maior volume de peças vendidas.

As vendas do TFC Food & Market cresceram 34,8% vs 2T25, com avanço de **+17,6% em SSS**. O **número de clientes atendidos aumentou 29,2%**, refletindo forte aderência da marca ao mercado de alimentação e suplementação.

O Net Promoter Score (NPS) alcançou 83 pontos no 2T26, reforçando o compromisso da Companhia em sustentar um crescimento acelerado aliado à excelência na experiência e na qualidade do atendimento ao cliente.

Destaques Financeiros

A receita líquida consolidada atingiu R\$ 279,7 milhões no 2T26, crescimento de **+15,5% vs 2T25 (R\$ 242,1 milhões)**, **impulsionada pelo forte desempenho do negócio de franquias**, refletido no crescimento de 24,2% YoY das receitas de *royalties* e 21,5% das vendas de mercadorias para franquias (*sell in*).

Lucro bruto do trimestre totalizou R\$158,6 milhões (+14,4% vs 2T25) e margem bruta de 56,7% (-0,6 p.p. YoY), refletindo um **efeito temporal no mix de canais**, com **maior representatividade de *sell in*** na receita total.

Despesas operacionais ajustadas representaram 33,3% da receita líquida no 2T26, diluindo 0,6 p.p. YoY, com destaque para as **Despesas Gerais & Administrativas**, que diluíram 1,6 p.p. no período.

O EBITDA ajustado consolidado somou R\$ 65,6 milhões no 2T26, crescimento de **15,9% YoY**, com **margem EBITDA atingindo 23,5%**. No **1S26**, o EBITDA acumulado foi de **R\$ 127,2 milhões, +14,3% YoY**, com **margem de 24,0%** (-0,5 p.p. YoY).

Vale destacar a **robusta geração de caixa operacional**, que totalizou **R\$47,8 milhões no período, um crescimento de 96,2% YoY**. Encerramos o período com **R\$ 144,6 milhões em Equivalente Líquidos de Caixa¹**, representando uma **expansão de 51,6% YoY**.

O lucro líquido ajustado consolidado alcançou R\$ 44,3 milhões no 2T26, crescimento de **+8,2% YoY**, com **margem líquida de 15,8%** (-1,1 p.p. vs 2T25). **No semestre, o lucro líquido foi de R\$ 85,8 milhões**, com avanço de **+7,3% YoY** e margem de 16,2% (-1,4 p.p. YoY).

¹Equivalentes Líquidos de Caixa: Caixa líquido + Recebíveis de cartões.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Encerramos o segundo trimestre de 2026 mantendo uma trajetória consistente de crescimento, sustentada pela execução disciplinada da nossa estratégia e pelo fortalecimento contínuo do ecossistema Track&Field. Ao longo do período, seguimos ampliando nossa proposta de valor por meio da integração entre produtos, serviços e experiências, reforçando nosso compromisso de incentivar um estilo de vida ativo e saudável.

O trimestre foi impulsionado pela excelente receptividade da coleção de inverno, favorecida pelo início das temperaturas mais baixas, além do forte desempenho das principais datas sazonais, como o Dia das Mães e o Dia dos Namorados. Esses fatores contribuíram para a evolução das vendas e reforçaram a conexão da marca com seus consumidores.

Como resultado, o *sell out* atingiu R\$ 493,4 milhões no trimestre (+20,7%), enquanto a receita líquida consolidada avançou 15,5%, para R\$ 279,7 milhões. O EBITDA Ajustado alcançou R\$ 65,6 milhões (+15,9%), preservando a margem em 23,5%, e o lucro líquido ajustado somou R\$ 44,3 milhões (+8,2%).

Além da evolução dos resultados financeiros, seguimos avançando em iniciativas estratégicas que fortalecem nosso ecossistema e ampliam nossa capacidade de crescimento de longo prazo. Demos continuidade na modernização da rede de franquias, evoluímos nossa operação omnicanal e ampliamos as funcionalidades do aplicativo TFSports, que passou a integrar, em um único ambiente, inscrições em eventos e aulas, produtos Track & Field, itens do TFC Food & Market e uma seleção de produtos do tfmall.

A TFSports manteve sua trajetória de expansão, encerrando o trimestre com mais de 1,4 milhão de usuários (+35,9% YoY). No período, foram realizados 1.282 eventos, que reuniram mais de 162,5 mil inscritos, consolidando a plataforma como um importante canal de relacionamento entre a marca e sua comunidade.

Além dos produtos Track & Field, a integração do tfmall e do TFC Food & Market ao aplicativo representa um importante avanço na consolidação do nosso ecossistema digital. No tfmall, seguimos ampliando um portfólio cuidadosamente selecionado de marcas alinhadas ao universo de *wellness*, encerrando junho com 36 marcas ativas, 19 a mais do que no mesmo período do ano anterior. A expansão do portfólio, aliada ao amadurecimento da operação, impulsionou um crescimento de 87,3% no GMV acumulado do ano.

Já o TFC Food & Market manteve sua trajetória de evolução, registrando avanço de 34,8% nas vendas, crescimento de 17,6% em mesmas lojas e aumento de 29,2% no número de clientes atendidos. Os avanços evidenciam a consolidação da operação e o potencial de expansão da proposta de valor no segmento de alimentação saudável e suplementação.

(CONTINUA)

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

A expansão e a modernização da rede permaneceram entre as principais prioridades estratégicas da Companhia ao longo do semestre. No segundo trimestre, inauguramos seis franquias e uma loja própria, encerrando junho com 448 lojas, sendo 390 franquias e 58 unidades próprias, das quais 14 são outlets.

Paralelamente, seguimos avançando na revitalização da base existente, com a modernização de oito franquias e uma loja própria no período. Os resultados dessa estratégia continuam sendo evidenciados pelo desempenho das lojas revitalizadas, que apresentaram crescimento de 36,0% YoY nas unidades próprias e de 37,8% YoY nas franquias, acima da média da rede.

Ao final do trimestre, 17 lojas da rede já contavam com operações do TFC Food & Market, além da unidade localizada no escritório da Companhia, totalizando 18 operações ativas. Seguimos confiantes na execução do plano de modernização, com a expectativa de que aproximadamente 70% da base esteja operando no novo padrão até o encerramento de 2026.

Também seguimos avançando em nossa presença em Portugal, mercado onde continuamos desenvolvendo nossa operação de forma gradual e disciplinada. No segundo semestre, inauguraremos mais duas franquias em Lisboa, elevando para cinco o número de lojas no país. As novas unidades estarão localizadas em pontos estratégicos da cidade, sendo uma integrada a uma academia e outra no Chiado, reforçando nossa confiança no potencial da marca e em nossa abordagem gradual para o desenvolvimento dessa operação.

Iniciamos a segunda metade do ano confiantes na continuidade da nossa estratégia e na solidez dos fundamentos da Companhia. Com disciplina na execução, foco na experiência do consumidor e investimentos contínuos no fortalecimento do nosso ecossistema, seguimos comprometidos com a geração sustentável de valor para nossos acionistas, franqueados, consumidores e demais públicos de relacionamento.

Tabela | Resumo dos Indicadores Financeiros

São Paulo, 12 de agosto de 2026 – A Track & Field CO S.A. (B3: TFCO4) anuncia seus resultados do segundo trimestre de 2026 (2T26) e período acumulado dos seis primeiros meses do ano (1S26).

R\$ mil, exceto quando indicado	2T26	2T25	Var.	1S26	1S25	Var.
Indicadores Operacionais						
Sell Out Total¹	493.424	408.950	20,7%	936.324	789.598	18,6%
Same Store Sales	15,9%	21,8%	-5,9 p.p.	14,1%	23,2%	-9,1 p.p.
Total Captado por E-commerce	46.384	40.136	15,6%	102.369	83.702	22,3%
Número de Lojas	448	406	10,3%	448	406	10,3%
Próprias	58	54	7,4%	58	54	7,4%
Franquias	390	352	10,8%	390	352	10,8%
Ticket Médio (R\$)	466,44	438,76	6,3%	432,26	413,09	4,6%
Resultados Financeiros						
Receita Líquida	279.718	242.091	15,5%	530.876	454.877	16,7%
Lucro Bruto	158.617	138.657	14,4%	308.800	268.475	15,0%
Margem Bruta	56,7%	57,3%	-0,6 p.p.	58,2%	59,0%	-0,9 p.p.
EBITDA	68.254	58.298	17,1%	132.044	116.885	13,0%
Margem EBITDA	24,4%	24,1%	0,3 p.p.	24,9%	25,7%	-0,8 p.p.
EBITDA Ajustado²	65.597	56.577	15,9%	127.211	111.293	14,3%
Margem EBITDA Ajustada	23,5%	23,4%	0,1 p.p.	24,0%	24,5%	-0,5 p.p.
Lucro Líquido	37.121	33.989	9,2%	71.522	68.780	4,0%
Margem Líquida	13,3%	14,0%	-0,7 p.p.	13,5%	15,1%	-1,6 p.p.
Lucro Líquido Ajustado³	44.311	40.960	8,2%	85.785	79.982	7,3%
Margem Líquida Ajustada	15,8%	16,9%	-1,1 p.p.	16,2%	17,6%	-1,4 p.p.
Caixa Líquido⁴	50.313	23.674	112,5%	50.313	23.674	112,5%
Equivalentes LÍq. Caixa⁵	144.648	95.407	51,6%	144.648	95.407	51,6%

Nota: Valores ajustados referem-se a medições não contábeis para fins de comparabilidade e melhor análise do mercado.

¹ Sell out Total: Representa as vendas ao consumidor do Grupo Track & Field, independente do canal de vendas (físico/on-line ou ainda se loja própria/franquia).

² EBITDA Ajustado: exclusão dos efeitos do IFRS 16 (efeito da exclusão de despesa de depreciação do direito de uso e despesa de arrendamento referente aos aluguéis) e despesas não recorrentes.

³ Lucro Líquido Ajustado: exclusão da aplicação do IFRS 16 e despesas não recorrentes.

⁴ Caixa Líquido: Caixa e equivalentes de caixa – Empréstimos financeiros.

⁵ Equivalentes Líquidos de Caixa: Caixa líquido + Recebíveis de cartões.

→

Sell Out

Sell Out Captado por Canal	2T26	2T25	Var.	1S26	1S25	Var.
(R\$ mil)						
Franquias	305.899	248.235	23,2%	564.219	470.283	20,0%
Lojas Próprias	141.141	120.579	17,1%	269.736	235.613	14,5%
E-commerce	46.384	40.136	15,6%	102.369	83.702	22,3%
Sell out total	493.424	408.950	20,7%	936.324	789.598	18,6%

Sell out Faturado por canal	2T26	2T25	Var.	1S26	1S25	Var.
(R\$ mil)						
Franquias	328.065	265.499	23,6%	608.197	504.999	20,4%
Lojas Próprias	153.256	130.548	17,4%	297.072	259.072	14,7%
E-commerce¹	12.103	12.903	-6,2%	31.055	25.527	21,7%
Sell out total	493.424	408.950	20,7%	936.324	789.598	18,6%

¹ Sell out faturado pelo e-commerce reflete as vendas captadas pelo site e faturadas pelo nosso Centro de Distribuição.

O *sell out* totalizou R\$ 493,4 milhões no segundo trimestre de 2026, avanço de 20,7% em relação ao 2T25, refletindo a continuidade da trajetória de crescimento da Companhia mesmo diante de uma base comparativa mais forte. O desempenho foi acompanhado pela expansão de 15,9% nas vendas em mesmas lojas (SSS).

A combinação entre a forte aceitação da coleção de inverno pelos consumidores e condições climáticas mais favoráveis impulsionou a demanda ao longo do trimestre. Somou-se a isso o forte desempenho registrado nas campanhas de Dia das Mães e Dia dos Namorados, reforçando a capacidade da marca de capturar oportunidades sazonais e ampliar sua relevância junto aos consumidores.

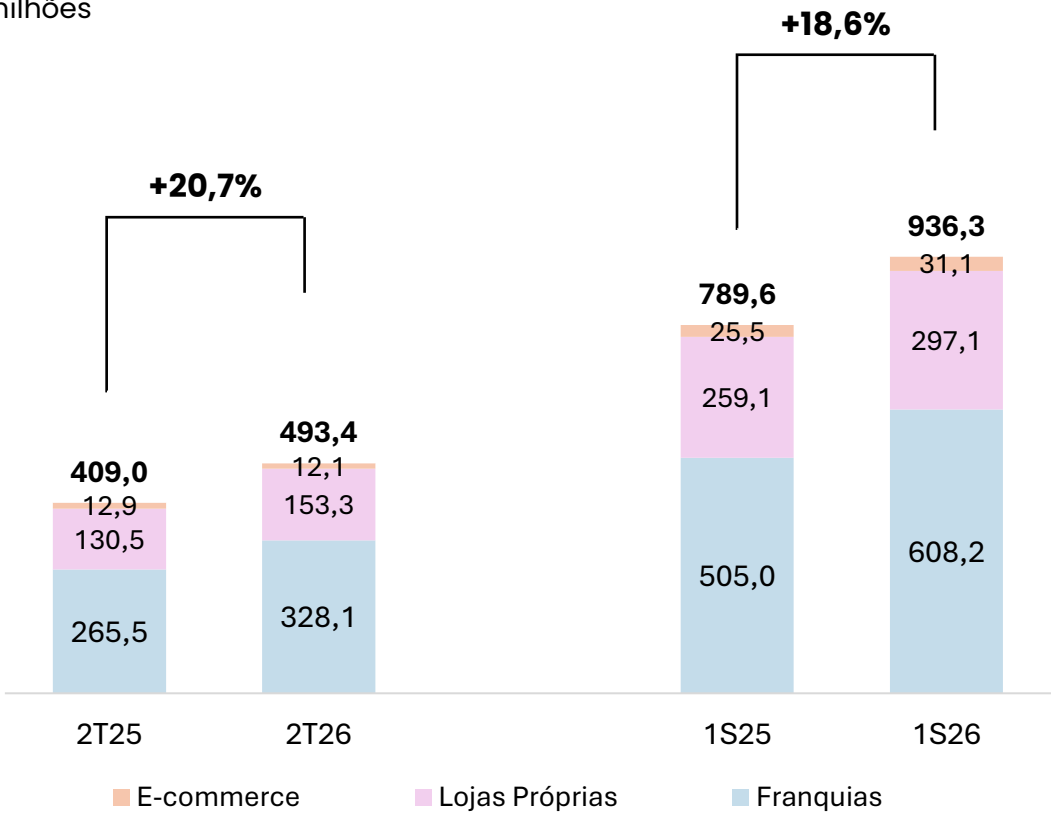
Além do cenário comercial favorável, as lojas reformadas mantiveram desempenho superior à média da rede, com evolução de 36,0% nas unidades próprias e 37,8% nas franquias. A expansão da presença física da Companhia também sustentou esse resultado, com 42 lojas adicionadas nos últimos doze meses.

Os principais indicadores comerciais seguiram demonstrando a solidez da operação. O maior fluxo de consumidores nas lojas, impulsionado pelo calendário de eventos e pelo fortalecimento das iniciativas de branding e influência, favoreceu a conversão das vendas. Nesse contexto, o número de tickets cresceu 13,7%, enquanto o volume de peças comercializadas avançou 13,4% frente ao mesmo período do ano anterior.

A operação digital manteve sua trajetória de expansão, com crescimento de 15,6% nas vendas captadas pelo *e-commerce*, que representaram 9,4% do *sell out*. Paralelamente, a Companhia seguiu ampliando sua capacidade *omnichannel* por meio da Vitrine Infinita, fortalecendo a integração entre os canais de venda, ampliando a disponibilidade de produtos para os clientes e aumentando sua relevância na estratégia digital.

Sell Out Faturado

R\$ milhões



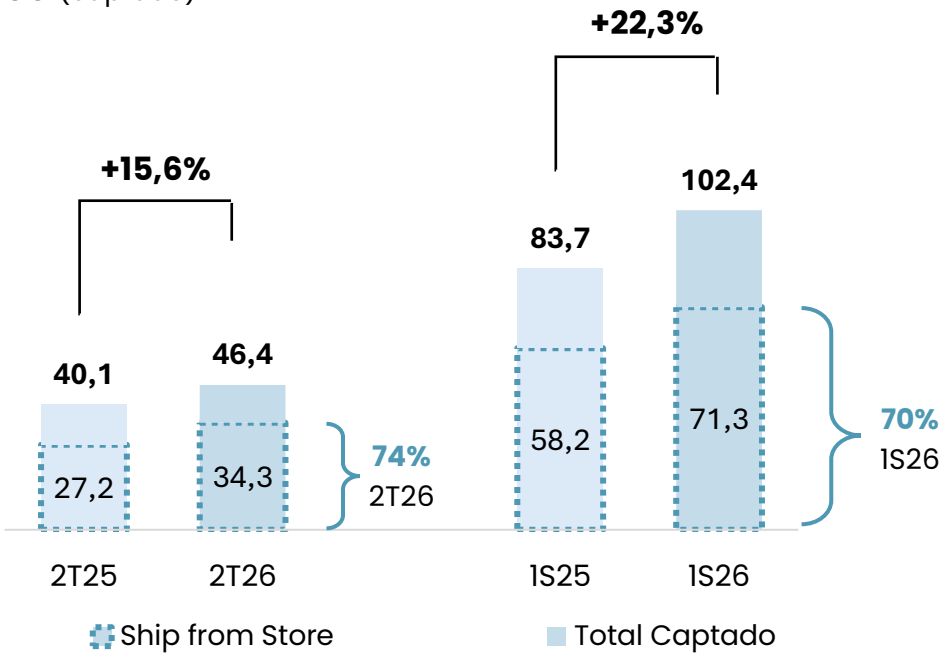
A operação omnicanal continuou ganhando relevância no trimestre, com a rede de lojas consolidando seu papel como um dos principais pilares da estratégia digital da Companhia. A crescente integração entre os canais físico e *online* amplia a disponibilidade de produtos, reduz prazos de entrega e eleva a eficiência logística, proporcionando uma experiência de compra mais conveniente aos consumidores.

Essa evolução se reflete na crescente participação das lojas no atendimento às vendas digitais. No trimestre, 74% do volume vendido pelo e-commerce foi faturado por meio do *ship from store*, evidenciando a importância da capilaridade da rede para suportar o crescimento do canal digital.

Ao final do período, 39 lojas operavam como *sellers* nacionais, respondendo por 44,5% do *sell out* digital, enquanto 384 unidades atuavam como *sellers* locais, representando 29,3% das vendas online. Os 26,2% restantes foram atendidos pelo centro de distribuição da Companhia, demonstrando a complementaridade entre a infraestrutura logística e a rede de lojas na execução da estratégia omnicanal.

E-commerce (captado)

R\$ milhões





Receita Líquida

Receita Líquida (R\$ mil)	2T26	2T25	Var.	1S26	1S25	Var.
Vendas de mercadorias	87.532	72.042	21,5%	157.237	125.780	25,0%
Royalties	51.580	41.544	24,2%	94.464	79.559	18,7%
Varejo (Rede Própria)	126.609	111.210	13,8%	253.056	219.492	15,3%
Eventos/tfmall	11.114	13.586	-18,2%	22.232	25.531	-12,9%
Outros	2.883	3.709	-22,3%	3.887	4.515	-13,9%
Receita Líquida Total	279.718	242.091	15,5%	530.876	454.877	16,7%

A receita líquida consolidada totalizou R\$ 279,7 milhões no segundo trimestre de 2026, avanço de 15,5% em relação ao mesmo período do ano anterior, refletindo a continuidade do crescimento das principais linhas de receita da Companhia.

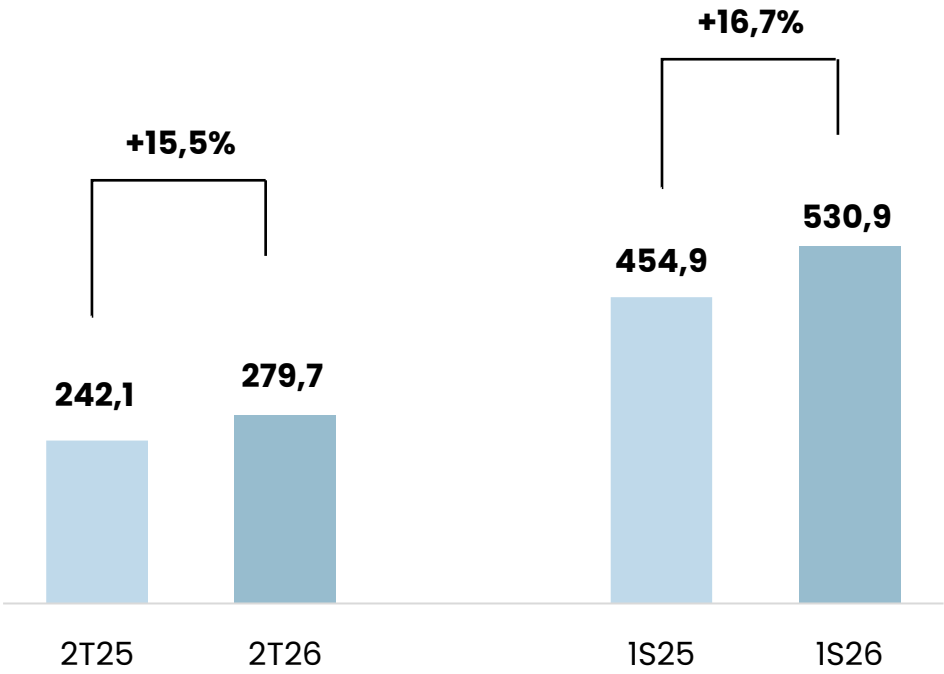
As vendas de mercadorias para franquias alcançaram R\$ 87,5 milhões, crescimento de 21,5% na comparação anual, elevando sua participação na receita líquida em 1,5 p.p. O desempenho foi impulsionado pela continuidade da expansão da rede, pela forte aceitação da coleção de Inverno pelos franqueados e pelo aumento do abastecimento das lojas em preparação para as principais datas comerciais do trimestre.

Esse movimento reforça a estratégia de fortalecimento da rede franqueada e contribui para a expansão da receita recorrente da Companhia. Conforme mencionado no trimestre anterior, o maior volume de mercadorias destinado às franquias tende a se traduzir em maior geração de *royalties* nos períodos subsequentes, à medida que esses produtos são comercializados ao consumidor final.

Nesse contexto, a receita de *royalties* atingiu R\$ 51,6 milhões, crescimento de 24,2% em relação ao 2T25, ampliando sua participação na receita líquida em 1,2 p.p. O resultado reflete o sólido desempenho das vendas nas franquias, beneficiadas tanto pela expansão da rede quanto pelo maior volume de produtos disponibilizados às lojas. As franquias reformadas seguiram apresentando desempenho superior, com crescimento de 37,8% frente ao mesmo período do ano anterior.

Receita Líquida

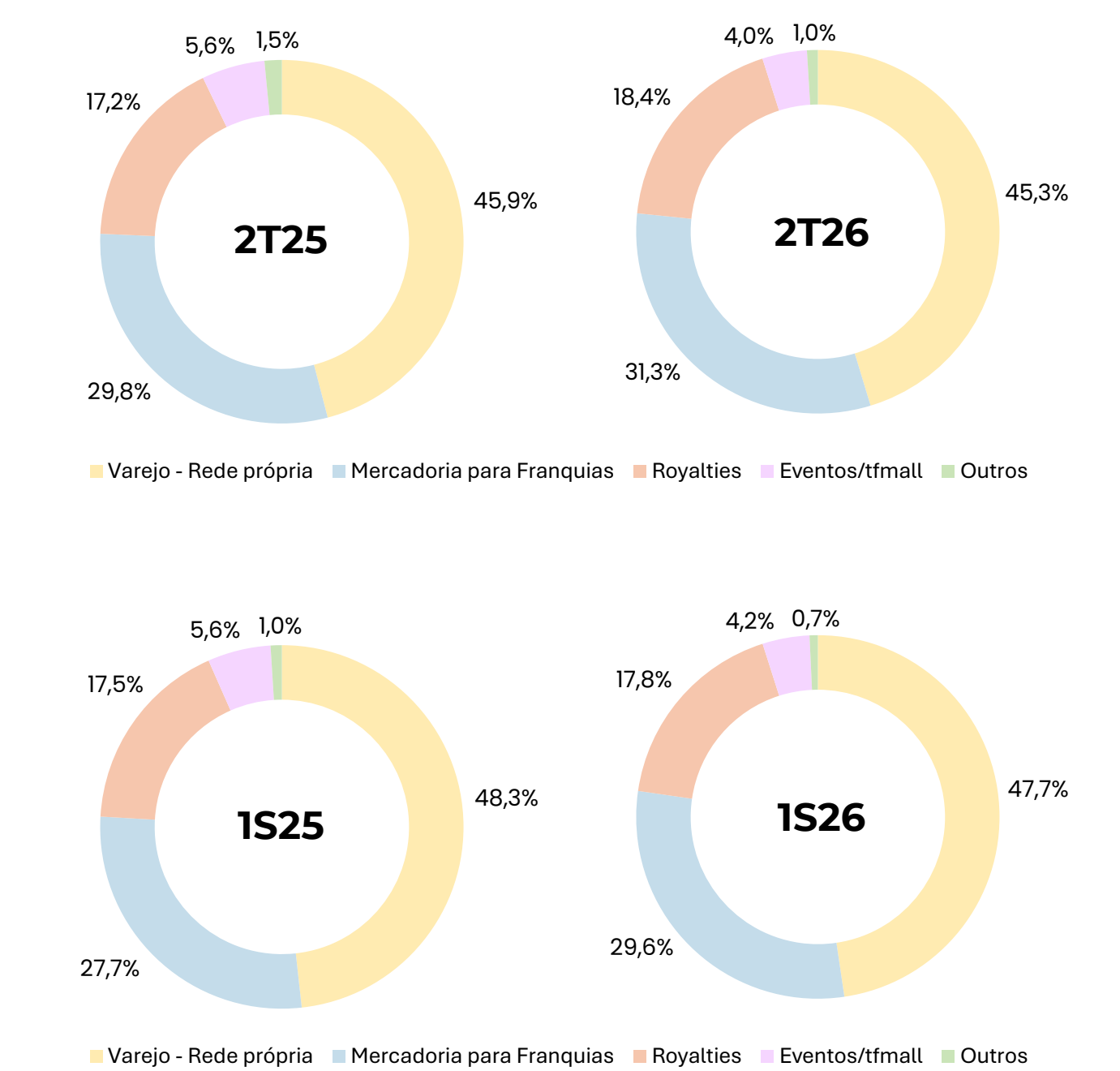
R\$ milhões



O canal de varejo (rede própria) registrou receita de R\$ 126,6 milhões no trimestre, crescimento de 13,8% em relação ao 2T25. Embora tenha mantido uma trajetória consistente de expansão, sua participação na receita líquida consolidada recuou 0,6 p.p., refletindo o maior crescimento das receitas provenientes do canal de franquias (*sell in*) e de *royalties*. O desempenho do período foi impulsionado pela forte aceitação da coleção de Inverno, pelo bom desempenho das vendas nas campanhas de Dia das Mães e Dia dos Namorados e pela maior produtividade das lojas reformadas, que apresentaram crescimento de 36,0% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Por fim, a receita líquida da TFSports – que engloba eventos e o tfmall – totalizou R\$ 11,1 milhões, registrando uma queda de 18,2% em relação ao mesmo período do ano anterior. O desempenho reflete, principalmente, o descasamento das receitas de patrocínio entre os períodos. Vale comentar que, em bases comparáveis, registraríamos um crescimento de 13,8% YoY.

Composição da Receita Líquida (%)





Lucro Bruto

Lucro Bruto (R\$ mil)	2T26	2T25	Var.	1S26	1S25	Var.
Lucro Bruto	158.617	138.657	14,4%	308.800	268.475	15,0%
Margem Bruta	56,7%	57,3%	-0,6 p.p.	58,2%	59,0%	-0,9 p.p.

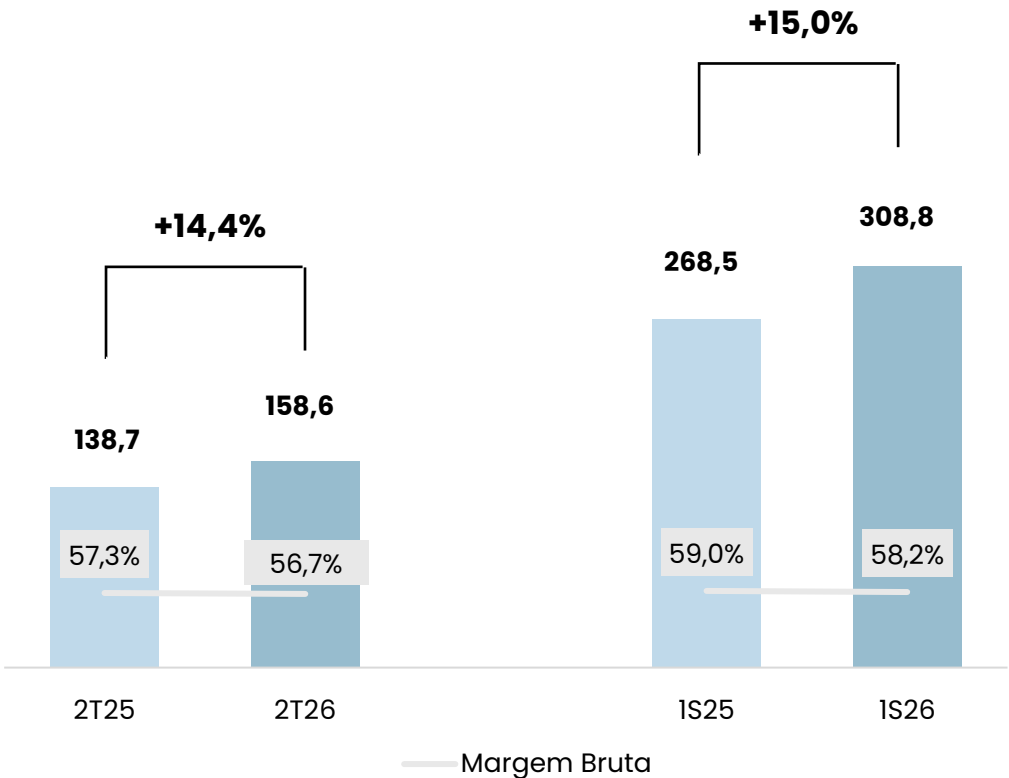
O lucro bruto totalizou R\$ 158,6 milhões no segundo trimestre de 2026, crescimento de 14,4% em relação ao 2T25. A margem bruta atingiu 56,7%, redução de 0,6 p.p. na comparação anual, refletindo principalmente a mudança no mix de receitas, com maior participação das vendas de mercadorias para franquias (*sell in*), canal que apresenta margem inferior à das receitas de royalties e do varejo próprio.

Esse efeito decorre de uma virada de coleção mais eficiente, da forte aceitação da coleção de Inverno pelos franqueados e do reforço do abastecimento da rede para as principais datas comerciais do trimestre, fatores que elevaram a participação do *sell in* na receita líquida (+1,5 p.p.).

No mesmo período, a receita de royalties ampliou sua participação em 1,2 p.p., enquanto o canal de varejo próprio reduziu sua representatividade em 0,6 p.p. Assim, embora os *royalties* tenham ganhado participação na composição da receita, a menor participação do varejo próprio, aliada ao maior peso do *sell in*, resultou em uma leve redução da margem bruta consolidada.

Lucro Bruto

R\$ milhões





Despesas Operacionais Ajustadas

Despesas Operacionais Ajustadas (R\$ mil)	2T26	2T25	Var.	1S26	1S25	Var.
Com Vendas	55.089	44.527	23,7%	105.958	85.707	23,6%
% Com Vendas s/ RL Geral	19,7%	18,4%	1,3 p.p.	20,0%	18,8%	1,2 p.p.
Gerais e Administrativas	38.728	37.173	4,2%	75.904	71.585	6,0%
% Gerais e Administrativas s/ RL Geral	13,8%	15,4%	-1,6 p.p.	14,3%	15,7%	-1,4 p.p.
Despesas Operacionais	93.817	81.700	14,8%	181.862	157.292	15,6%
%Total Despesas Operacionais s/ RL Geral	33,5%	33,7%	-0,2 p.p.	34,3%	34,6%	-0,3 p.p.
Outras receitas (despesas) operacionais	-797	378	-311,0%	-273	-111	146,1%
Total Despesas (receitas) Operacionais – sem depreciação	93.020	82.078	13,3%	181.589	157.181	15,5%
%Total Despesas (receitas) Operacionais s/ RL Geral	33,3%	33,9%	-0,6 p.p.	34,2%	34,6%	-0,3 p.p.
Depreciação	5.141	4.179	23,0%	9.815	7.748	26,7%
Total Despesas (receitas) operacionais – com depreciação	98.161	86.257	13,8%	191.404	164.929	16,1%
%Total Despesas Operacionais s/ RL Geral	35,1%	35,6%	-0,5 p.p.	36,1%	36,3%	-0,2 p.p.

Nota: A tabela com a conciliação das despesas ajustadas se encontra na página 24.

As despesas operacionais ajustadas representaram 33,3% da receita líquida no 2T26, redução de 0,6 p.p. frente aos 33,9% registrados no mesmo período do ano anterior.

Nas despesas com vendas, o efeito positivo decorrente da maior participação do canal de franquias na composição da receita foi neutralizado pelos investimentos realizados em marketing, resultando em um aumento de 1,3 p.p. na representatividade dessa linha sobre a receita líquida.

Por outro lado, as despesas administrativas seguiram apresentando evolução positiva, com redução de 1,6 p.p. em relação à receita líquida. Esse resultado reflete o ganho de eficiência no trimestre, impulsionado especialmente pelos cortes e reduções que foram realizadas ao término do 1T26. Cabe destacar que essa melhora foi alcançada mesmo absorvendo as despesas do segundo turno no centro de distribuição – iniciativa implementada no 4T25 para suportar o crescimento da demanda. Desconsiderando esse investimento, a diluição das despesas administrativas teria sido ainda mais expressiva.

Dessa forma, mesmo com maior alocação de recursos voltados ao fortalecimento da marca e à expansão da operação, a Companhia manteve estável o patamar de despesas operacionais ajustadas em relação à receita líquida, reforçando sua eficiência operacional e capacidade de capturar ganhos de escala.

→

EBITDA

EBITDA (R\$ mil e %)	2T26	2T25	Var.	1S26	1S25	Var.
Lucro Líquido	37.121	33.989	9,2%	71.522	68.780	4,0%
(+) Imposto de Renda e CS	10.794	8.163	32,2%	19.795	16.008	23,7%
(+) Resultado Financeiro Líquido	9.856	6.945	41,9%	20.294	14.630	38,7%
(+) Depreciação e amortização	10.483	9.201	13,9%	20.433	17.467	17,0%
EBITDA	68.254	58.298	17,1%	132.044	116.885	13,0%
Margem EBITDA	24,4%	24,1%	0,3 p.p.	24,9%	25,7%	-0,8 p.p.
(+) Ajuste IFRS-16	-8.490	-7.483	13,5%	-16.914	-14.514	16,5%
(+) Ajuste Não Recorrente	5.833	5.762	1,2%	12.081	8.922	35,4%
EBITDA Ajustado	65.597	56.577	15,9%	127.211	111.293	14,3%
Margem EBITDA Ajustada	23,5%	23,4%	0,1 p.p.	24,0%	24,5%	-0,5 p.p.

Nota: A tabela com a abertura dos Não Recorrentes se encontra na página 25.

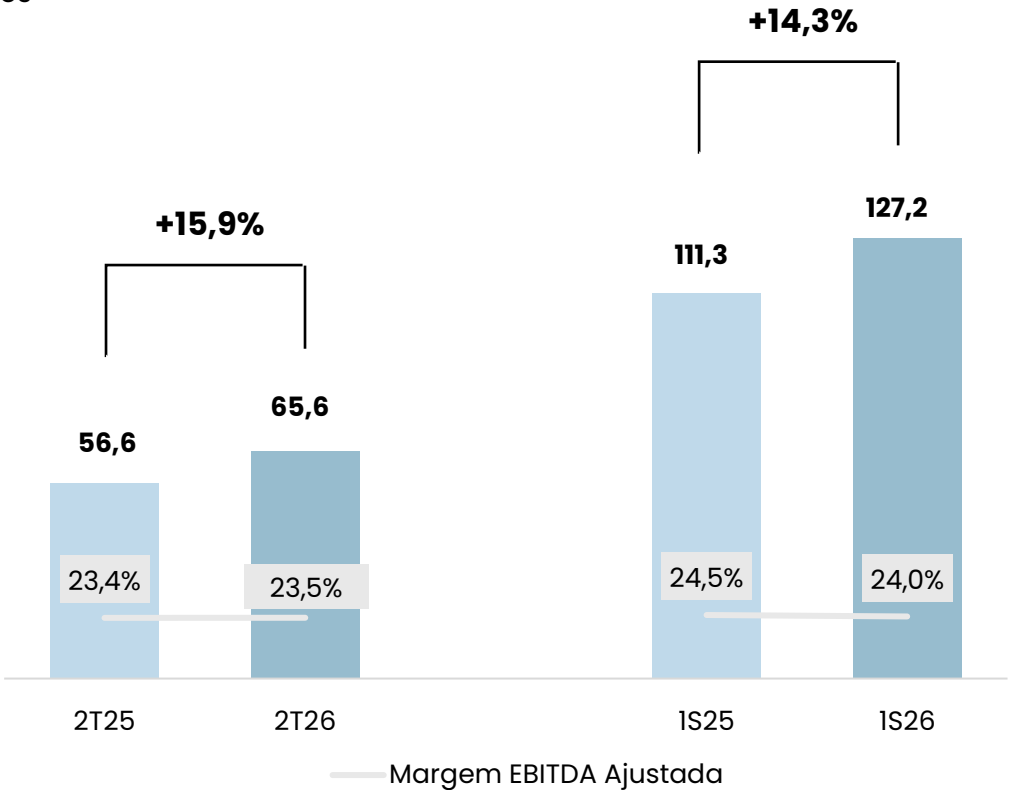
Excluindo os efeitos do IFRS 16 e as despesas não recorrentes, o EBITDA ajustado consolidado totalizou R\$ 65,6 milhões no 2T26, um crescimento de 15,9% na comparação anual. A margem EBITDA ajustada atingiu 23,5%, ganho de 0,1 p.p.

A diluição das despesas nas operacionais observada no período (-0,6 p.p.) foi integralmente compensada pela redução de 0,6 p.p. da margem bruta, decorrente da maior participação do canal de *sell in* no mix de receitas. Dessa forma, o ganho de alavancagem operacional foi neutralizado pela alteração do mix de canais no trimestre.

No acumulado do primeiro semestre, o EBITDA ajustado totalizou R\$ 127,2 milhões, crescimento de 14,3% em relação ao 1S25. A margem EBITDA ajustada foi de 24,0%, retração de 0,5 p.p. na comparação anual.

EBITDA Ajustado

R\$ milhões



→

Resultado Financeiro

Resultado Financeiro (R\$ mil)	2T26	2T25	Var.	1S26	1S25	Var.
Receitas Financeiras	1.510	942	60,3%	2.295	2.047	12,1%
Despesas Financeiras	-11.366	-7.887	44,1%	-22.589	-16.677	35,5%
Juros IFRS 16	-5.504	-3.818	44,2%	-11.030	-8.207	34,4%
Outras Despesas Financeiras	-5.862	-4.069	44,1%	-11.559	-8.470	36,5%
Resultado Financeiro	-9.856	-6.945	41,9%	-20.294	-14.630	38,7%
Efeito Líquido dos Ajustes	5.513	3.827	44,1%	11.046	8.224	34,3%
Resultado Financeiro Ajustado*	-4.343	-3.118	39,3%	-9.248	-6.406	44,4%

*Os efeitos dos ajustes se tratam de juros sobre as operações de arrendamento mercantil e não recorrentes.

No 2T26, o Resultado Financeiro Líquido totalizou uma despesa de R\$ 9,9 milhões, em comparação aos R\$ 6,9 milhões registrados no 2T25. Como destaque positivo na composição deste resultado, nossas Receitas Financeiras apresentaram um crescimento de 60,3% no período, atingindo R\$ 1,5 milhão.

O aumento na linha de Despesas Financeiras é explicado por duas vertentes principais. A primeira refere-se às despesas com juros sobre contratos de arrendamento mercantil (IFRS-16), que somaram R\$ 5,5 milhões, tratando-se de um efeito de natureza estritamente contábil sem efeito no fluxo de caixa livre. A segunda vertente engloba as outras despesas financeiras, que totalizaram R\$ 5,9 milhões, refletindo, especialmente, nossas iniciativas estratégicas de suporte à rede de franquias para assegurar a sustentabilidade do nosso ecossistema a longo prazo.

Dessa forma, ao expurgarmos os efeitos contábeis do IFRS-16 e demais itens não recorrentes, o Resultado Financeiro Ajustado foi negativo em R\$ 4,3 milhões, representando uma variação de R\$ 1,2 milhão frente ao mesmo trimestre do ano anterior.

Encerramos mais um trimestre reafirmando sua sólida saúde financeira e rigorosa disciplina de alocação de capital, mantendo um balanço robusto e preservando sua posição de caixa líquido sem endividamento.

→

Lucro Líquido

Lucro Líquido (R\$ mil e %)	2T26	2T25	Var.	1S26	1S25	Var.
Lucro Líquido	37.121	33.989	9,2%	71.522	68.780	4,0%
Margem Líquida	13,3%	14,0%	-0,7 p.p.	13,5%	15,1%	-1,6 p.p.
(+) Ajuste IFRS-16	1.984	1.421	39,6%	4.056	3.104	30,7%
(+) Ajuste Não Recorrente	5.206	5.550	-6,2%	10.207	8.098	26,0%
Lucro Líquido Ajustado	44.311	40.960	8,2%	85.785	79.982	7,3%
Margem Líquida Ajustada	15,8%	16,9%	-1,1 p.p.	16,2%	17,6%	-1,4 p.p.

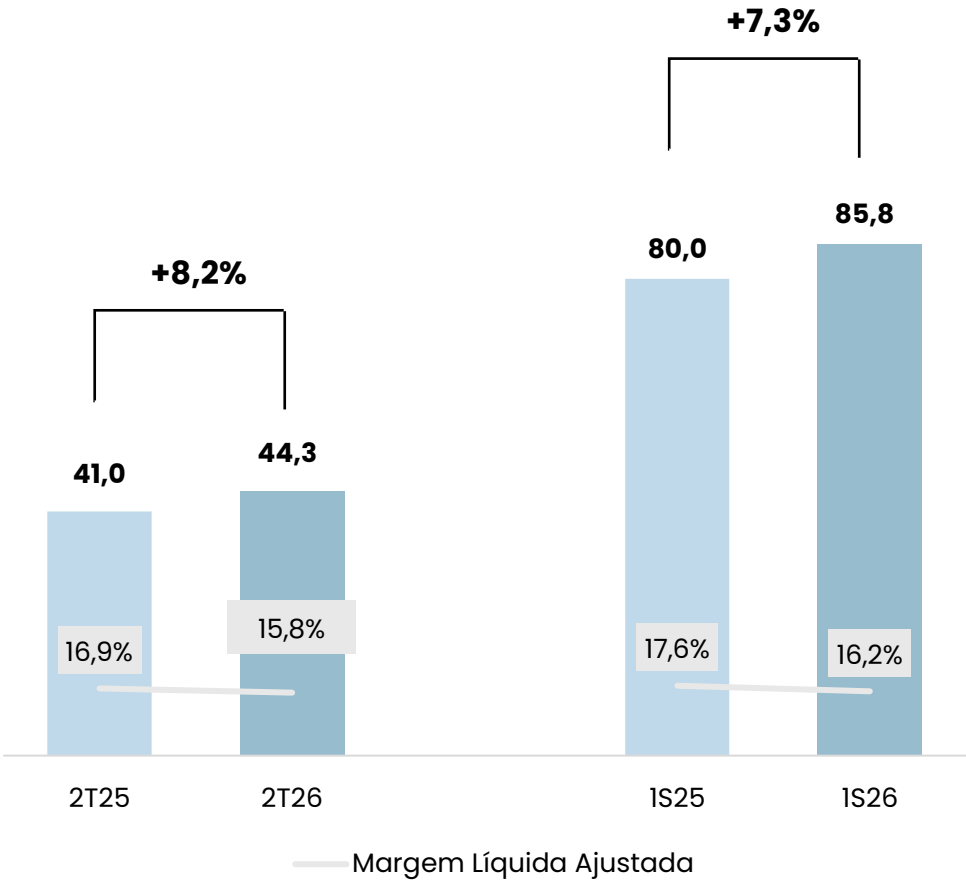
Nota: A tabela com a abertura dos Não Recorrentes se encontra na página 25.

Desconsiderando os efeitos do IFRS 16 e das despesas não recorrentes, o lucro líquido ajustado consolidado atingiu R\$ 44,3 milhões no segundo trimestre de 2026, crescimento de 8,2% em relação ao mesmo período do ano anterior. A margem líquida ajustada foi de 15,8%, redução de 1,1 p.p. na comparação anual.

No acumulado do primeiro semestre, o lucro líquido ajustado totalizou R\$ 85,8 milhões, avanço de 7,3% em relação ao 1S25, com margem líquida ajustada de 16,2%, 1,4 p.p. inferior à registrada no mesmo período do ano anterior.

Lucro Líquido Ajustado

R\$ milhões





TFSports	2T26	2T25	Var.	1S26	1S25	Var.
Usuários no Aplicativo (mil)	1.413,3	1.039,8	35,9%	1.413,3	1.039,8	35,9%
Eventos realizados (proprietários e trainers)	1.282	959	33,7%	2.373	1.813	30,9%
Inscritos em Eventos (mil)	162,5	120,9	34,4%	292,7	227,8	28,5%
Número de Treinadores (mil)	8,3	8,3	0,3%	8,3	8,3	0,3%

Ao final do trimestre, a TFSports ultrapassou a marca de 1,4 milhão de usuários, crescimento de 35,9% em relação ao mesmo período do ano anterior, reforçando a evolução do ecossistema digital da Companhia. O crescimento da plataforma foi acompanhado pela expansão da agenda de experiências: foram realizados 1.282 eventos (+33,7% YoY), que reuniram 162,5 mil inscritos (+34,4% YoY). A plataforma também encerrou o período com uma base superior a 8 mil treinadores cadastrados, ampliando a oferta de aulas e treinos e fortalecendo a conexão da marca com a rotina de bem-estar de seus clientes.

Durante o trimestre, a Companhia deu mais um passo na evolução de seu ecossistema digital com a atualização do aplicativo TFSports, que passou a reunir, em uma única plataforma, a inscrição em eventos e aulas, a compra de produtos Track & Field, itens do TFC Food & Market e produtos selecionados do tfmall. A iniciativa amplia a integração entre as diferentes verticais da Companhia, proporcionando uma experiência mais fluida aos clientes e fortalecendo o relacionamento com a marca ao longo de toda a jornada de consumo.

No aspecto financeiro, os impactos da TFSports no EBITDA consolidado corresponderam a 3,8% da receita líquida no 2T26. Ao ajustarmos o descasamento temporal das receitas de patrocínio, o impacto em bases comparáveis foi de 2,2%.

O tfmall encerrou o mês de junho com 36 marcas ativas, 19 a mais do que no mesmo período de 2025. A expansão do portfólio manteve o foco na curadoria de marcas alinhadas ao posicionamento de *wellness* da Companhia e contribuiu para a evolução da plataforma. No acumulado do ano, o GMV cresceu 87,3%, acompanhado pelo aumento do volume de peças vendidas, refletindo tanto a ampliação da base de marcas quanto o amadurecimento da operação.

→

Fluxo de Caixa

Fluxo de Caixa	2T26	2T25	1S26	1S25
(R\$ mil)				
Caixa Líquido Gerado (aplicado) nas Atividades Operacionais	47,8	24,4	99,3	83,3
Caixa Líquido Gerado (aplicado) nas Atividades de Investimento	-14,9	-13,7	-25,6	-22,2
Caixa Líquido Gerado (aplicado) nas Atividades de Financiamento	-46,2	-37,5	-58,6	-60,8
Aumento / Redução de Caixa e Equivalentes de Caixa	- 13,3	- 26,8	15,1	0,3
Saldo Inicial de Caixa	63,6	50,4	35,3	23,4
Saldo Final de Caixa	50,3	23,7	50,3	23,7

O fluxo de caixa operacional atingiu R\$ 47,8 milhões no 2T26, marcando um expressivo salto de 96,2% na comparação anual. Esse avanço é reflexo do sólido desempenho de vendas da companhia, aliado a um maior equilíbrio estratégico entre os canais de atuação. Adicionalmente, a otimização na dinâmica de abastecimento e na composição de compras trouxeram impactos estruturais positivos para o capital de giro. Como resultado dessa gestão eficiente, observou-se uma evolução favorável no ciclo financeiro durante o trimestre, impulsionada pelo alongamento do prazo médio de fornecedores e por uma variação também positiva na linha de estoques.

Os investimentos do trimestre consumiram R\$ 14,9 milhões em caixa, um incremento de 9,4% em relação ao 2T25. Essa alocação reflete a continuidade da nossa estratégia de expansão e modernização da rede física de lojas, contemplando tanto a reforma e inauguração realizadas no período quanto a preparação para demais unidades. Em paralelo ao avanço físico, mantivemos os investimentos para aprimoramento contínuo da plataforma TFSports, reforçando o pilar tecnológico do nosso ecossistema.

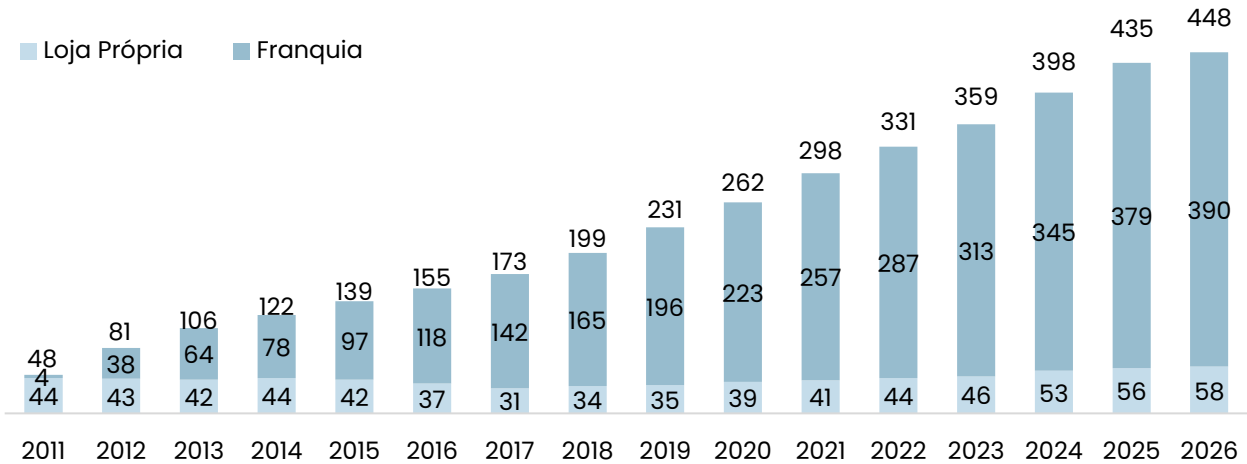
O fluxo de caixa de financiamento registrou um consumo 23,3% superior quando comparado ao 2T25. Essa variação decorre, fundamentalmente, do aumento na distribuição de Juros sobre Capital Próprio, evidenciando o forte desempenho financeiro da Companhia.

Nossa posição financeira no encerramento do trimestre evidenciou um caixa líquido de R\$ 50,3 milhões e uma liquidez total de R\$ 144,6 milhões – considerando a linha de recebíveis de cartões (+51,6% YoY).

Seguimos sustentando uma estrutura de dívida zero, garantindo a continuidade do ritmo de expansão da rede física e o fortalecimento contínuo em TFSports. Essa dinâmica ratifica a força da Companhia em financiar a sua expansão e iniciativas de inovação.

EXPANSÃO

NÚMERO DE LOJAS



Nota: E-Commerce considerado como 1 loja própria.

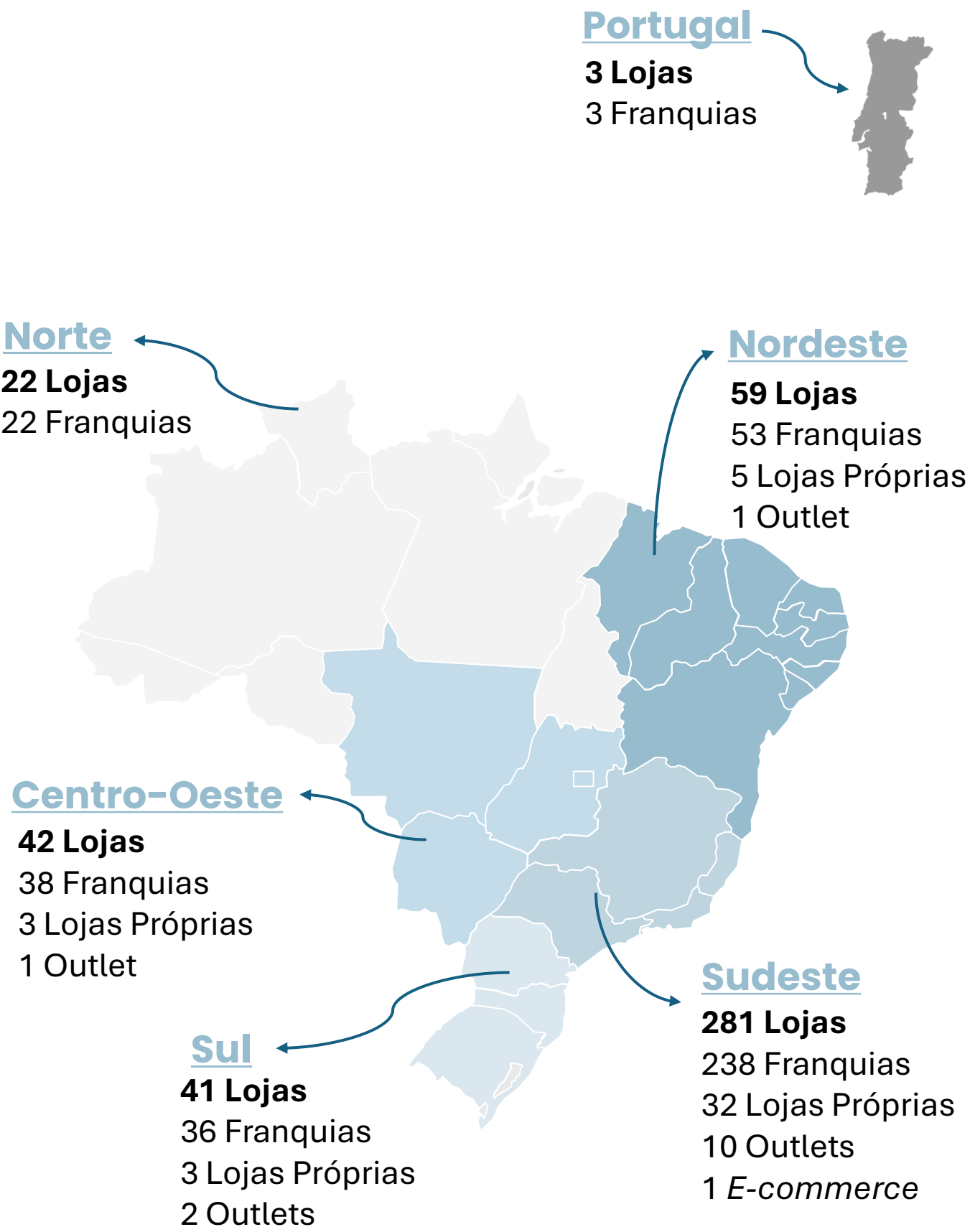
A rede física seguiu avançando no trimestre, combinando expansão da presença da marca com a modernização da base existente. No período, foram inauguradas 6 novas franquias e uma loja própria, encerrando junho com 448 lojas, sendo 390 franquias e 58 lojas próprias, incluindo 14 outlets.

Além da expansão, a Companhia manteve o ritmo de evolução do parque instalado, com a revitalização de 8 unidades franqueadas no trimestre e uma própria. Atualmente, 17 lojas da rede contam com a operação do TFC, além da unidade localizada no escritório da Companhia, totalizando 18 operações ativas.

A modernização da rede permanece como uma das prioridades estratégicas da Companhia, com a expectativa de que, ao final de 2026, aproximadamente 70% da base de lojas esteja operando no novo padrão.



MAPA DE LOJAS



ANEXOS

Track & Field



Demonstração do Resultado Ajustada

(Sem Efeito do IFRS-16 e Não Recorrente)

R\$ mil	2T26	2T25	1S26	1S25
RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS DE MERCADORIAS E SERVIÇOS PRESTADOS	279.718	242.091	530.876	454.877
Custo das mercadorias vendidas e dos serviços prestados	-121.101	-103.434	-222.076	-186.402
LUCRO BRUTO	158.617	138.657	308.800	268.475
Margem Bruta	56,7%	57,3%	58,2%	59,0%
Despesas operacionais	-98.958	-85.879	-191.677	-165.040
Com vendas	-57.672	-46.312	-111.032	-89.122
Gerais e administrativas	-41.286	-39.567	-80.645	-75.918
% Total das Despesas Operacionais sobre a Receita Líquida	35,4%	35,5%	36,1%	36,3%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	797	-378	273	111
Total Despesas (receitas) Operacionais	-98.161	-86.257	-191.404	-164.929
% Total das Despesas (receitas) Operacionais sobre a Receita Líquida	35,1%	35,6%	36,1%	36,3%
EBITDA Ajustado	65.597	56.577	127.211	111.293
Margem EBITDA Ajustada	23,5%	23,4%	24,0%	24,5%
Depreciação e Amortização	-5.141	-4.179	-9.815	-7.748
LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	60.456	52.398	117.396	103.545
RESULTADO FINANCEIRO Ajustado	-4.343	-3.118	-9.248	-6.406
Receitas financeiras	1.511	942	2.295	2.047
Despesas financeiras	-5.854	-4.060	-11.543	-8.453
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO IRPJ/CSLL	56.113	49.280	108.148	97.139
IRPJ/CSLL	-11.802	-8.320	-22.363	-17.157
LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO	44.311	40.960	85.785	79.982
Margem Líquida Ajustada	15,8%	16,9%	16,2%	17,6%

Nota: As tabelas com a abertura dos Não Recorrentes se encontram nas páginas 24 e 25.

Demonstração do Resultado

R\$ mil	2T26	2T25	1S26	1S25
RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS DE MERCADORIAS E SERVIÇOS PRESTADOS	279.718	242.091	530.876	454.877
Custo das mercadorias vendidas e dos serviços prestados	-121.101	-103.434	-222.076	-186.402
LUCRO BRUTO	158.617	138.657	308.800	268.475
<i>Margem Bruta</i>	56,7%	57,3%	58,2%	59,0%
Despesas operacionais	-101.643	-89.180	-197.463	-169.167
Com vendas	-55.998	-44.780	-107.305	-86.428
Gerais e administrativas	-45.645	-44.400	-90.157	-82.739
<i>% Total das Despesas Operacionais sobre a Receita Líquida</i>	36,3%	36,8%	37,2%	37,2%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	797	-380	273	110
Total Despesas (receitas) Operacionais	-100.846	-89.560	-197.190	-169.057
<i>% Total das Despesas (receitas) Operacionais sobre a Receita Líquida</i>	36,1%	37,0%	37,1%	37,2%
EBITDA	68.254	58.298	132.044	116.885
<i>Margem EBITDA</i>	24,4%	24,1%	24,9%	25,7%
Depreciação e Amortização	-10.483	-9.201	-20.433	-17.467
LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	57.771	49.097	111.611	99.418
RESULTADO FINANCEIRO	-9.856	-6.945	-20.294	-14.630
Receitas financeiras	1.510	942	2.295	2.047
Despesas financeiras	-11.366	-7.887	-22.589	-16.677
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO IRPJ/CSLL	47.915	42.152	91.317	84.788
IRPJ/CSLL	-10.794	-8.163	-19.795	-16.008
LUCRO LÍQUIDO	37.121	33.989	71.522	68.780
<i>Margem Líquida</i>	13,3%	14,0%	13,5%	15,1%

Impactos do IFRS-16

A adoção mandatória da norma IFRS-16, em janeiro de 2019, trouxe alterações significativas na contabilidade das companhias brasileiras, incluindo a Track & Field. Assim, para melhor compreensão do efeito do IFRS-16 em nossos demonstrativos financeiros, detalhamos abaixo o impacto nas principais linhas do Balanço Patrimonial e DRE.

Linhas incluídas no BP pelo IFRS 16	Com Efeito do IFRS 16	Sem Efeito do IFRS 16	Diferença
(R\$ mil)	(A)	(B)	(A-B)
Ativo – Direitos de Uso	160.665		160.665
Passivo – Arrendamentos a Pagar	171.758		171.758

2T26	Com Efeito do IFRS 16	Sem Efeito do IFRS 16	Diferença
Linhas afetadas pelo IFRS 16	IFRS 16	IFRS 16	Diferença
(R\$ mil)	(A)	(B)	(A-B)
Despesas Operacionais (excl. Depreciação e Amortização)	- 90.363	- 98.853	8.490
Despesas Depreciação e Amortização	- 10.483	- 5.140	- 5.343
Resultado Financeiro	- 9.856	- 4.352	- 5.504
IRPJ/CSLL	- 10.794	- 11.167	373
Lucro Líquido	37.121	39.105	- 1.984
EBITDA	68.254	59.764	8.490

1S26	Com Efeito do IFRS 16	Sem Efeito do IFRS 16	Diferença
Linhas afetadas pelo IFRS 16	IFRS 16	IFRS 16	Diferença
(R\$ mil)	(A)	(B)	(A-B)
Despesas Operacionais (excl. Depreciação e Amortização)	- 176.757	- 193.671	16.914
Despesas Depreciação e Amortização	- 20.433	- 9.814	- 10.619
Resultado Financeiro	- 20.294	- 9.264	- 11.030
IRPJ/CSLL	- 19.795	- 20.474	678
Lucro Líquido	71.522	75.578	- 4.056
EBITDA	132.044	115.130	16.914

Ajustes Não Recorrentes

Conciliação das Despesas Ajustadas (R\$ mil)	2T26	2T25	1S26	1S25
Total Despesas (receitas) Operacionais – sem depreciação	90.363	80.359	176.756	151.590
(+) Ajuste IFRS-16	8.490	7.483	16.914	14.514
Despesas comerciais	6.139	5.726	12.274	11.072
Despesas administrativas	2.351	1.757	4.640	3.442
(+) Ajuste Não Recorrente	-5.833	-5.762	-12.081	-8.922
Despesas comerciais	-389	-209	-420	-666
Reversão aluguel reformadas – pop up's	-222	-129	-222	-341
Consultorias não recorrentes	-61	-80	-92	-80
Outros gastos não recorrentes	-106	0	-106	-245
Despesas administrativas	-5.444	-5.553	-11.661	-8.257
Remuneração variável complementar 2025	0	0	-3.281	0
Plano de Opção/ Não-caixa	-3.933	-4.640	-5.798	-5.985
Consultorias não recorrentes	-837	-913	-1.530	-1.822
Efeitos fiscais extemporâneos	0	0	0	-450
Outros gastos não recorrentes	-674	0	-1.052	0
Total Despesas (receitas) Operacionais Ajustadas – sem depreciação	93.020	82.079	181.589	157.181

Ajustes Não Recorrentes

Conciliação do EBITDA Ajustado (R\$ mil)	2T26	2T25	1S26	1S25
EBITDA	68.254	58.298	132.044	116.885
(+) Ajuste IFRS-16	-8.490	-7.483	-16.914	-14.514
(+) Ajuste Não Recorrente	5.833	5.762	12.081	8.922
Remuneração variável complementar 2025	0	0	3.281	0
Rescisões	780	0	1.158	245
Consultorias não recorrentes	898	993	1.622	1.901
Efeitos fiscais extemporâneos	0	0	0	450
Reversão aluguel reformadas - pop up's	222	129	222	341
Plano de Opção/ Não-caixa	3.933	4.640	5.798	5.985
EBTIDA Ajustado	65.597	56.577	127.211	111.293

Conciliação do Lucro Líquido Ajustado (R\$ mil)	2T26	2T25	1S26	1S25
Lucro Líquido	37.121	33.989	71.522	68.780
(+) Ajuste IFRS-16	2.357	1.356	4.734	3.411
(+) Ajuste Não Recorrente	4.833	5.614	9.529	7.791
Remuneração variável complementar 2025	0	0	3.281	0
IRPJ/CSLL sobre ajustes	-1.008	-156	-2.569	-1.148
Consultorias não recorrentes	898	993	1.622	1.901
Efeitos fiscais extemporâneos	8	9	17	467
Reversão aluguel reformadas - pop up's	222	129	222	341
Plano de Opção/ Não-caixa	3.933	4.640	5.798	5.985
Outros gastos não recorrentes	780	0	1.158	245
Lucro Líquido Ajustado	44.311	40.960	85.785	79.982

Fluxo de Caixa

(R\$ mil)	2T26	2T25	1S26	1S25
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Lucro líquido do período	37.121	33.989	71.522	68.780
AJUSTES PARA RECONCILIAR O LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO COM O CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS:				
Depreciação e amortização	11.125	9.884	21.650	18.655
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	10.794	8.163	19.795	16.008
Constituição de perda projetada de estoque	811	617	1.264	1.127
Provisão (Reversão) para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	-663	-133	-614	-319
Perdas de crédito de contas a receber	184	164	375	243
Provisão de ILP	3.963	2.251	5.930	3.596
Perda de crédito esperada	15	44	-127	-102
Baixa de ativo imobilizado	0	43	13	43
Reconhecimento (perda) de créditos tributários	-89	0	-132	0
Juros s/ arrendamento - direito de uso	5.503	3.818	11.029	8.207
Atualização monetária líquida	-198	-509	-401	-740
VARIAÇÃO NOS ATIVOS E PASSIVOS OPERACIONAIS:				
Contas a receber	429	-3.084	65.545	64.908
Estoques	168	-9.416	-47.554	-49.018
Impostos a recuperar	513	1.956	510	1.297
Depósitos judiciais	-82	310	-92	742
Outros créditos	-2.282	-11.478	-7.040	-16.431
Fornecedores	9.852	-122	1.392	-6.034
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	-14.650	2.597	-10.445	1.260
Obrigações tributárias	-5.196	-3.436	-19.639	-15.921
Aluguéis a pagar	-276	-231	-2.506	-1.737
Outras obrigações	-29	-2.751	10.127	4.937
Caixa gerado pelas atividades operacionais	57.013	32.676	120.602	99.501
Imposto de renda e contribuição social pagos	-9.176	-8.300	-21.347	-16.159
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	47.837	24.376	99.255	83.342
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO				
Venda de imobilizado	5	11	5	11
Aquisição de imobilizado e intangível	-14.952	-13.678	-25.641	-22.257
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de investimento	-14.947	-13.667	-25.636	-22.246
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO				
Dividendos pagos	-1.535	-4.179	-1.535	-4.179
Juros sobre o capital próprio pagos	-36.251	-24.736	-37.483	-25.545
Arrendamentos direito de uso - pagamento principal	-2.925	-3.714	-6.808	-6.548
Arrendamentos direito de uso - pagamento juros	-5.503	-3.818	-11.029	-8.207
Recompra de ações	0	-1.027	-1.705	-16.349
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	-46.214	-37.474	-58.560	-60.828
VARIAÇÃO CAMBIAL SOBRE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA DE CONTROLADA NO EXTERIOR				
	-	- 1	- 1	- 4
AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	- 13.324	- 26.766	15.058	264
SALDO INICIAL DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	63.637	50.440	35.255	23.410
SALDO FINAL DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	50.313	23.674	50.313	23.674

Balanço Patrimonial

(R\$ mil)	30/06/2026	30/06/2025
ATIVO		
CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa	50.313	23.674
Contas a receber	220.829	176.615
Estoques	383.226	337.287
Impostos a recuperar	6.179	4.941
Outros créditos	23.336	20.145
TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE	683.883	562.662
NÃO CIRCULANTE		
Depósitos judiciais	3.669	3.205
Imposto de renda e contribuição social diferidos	7.017	5.020
Impostos a recuperar	3.028	3.287
Arrendamentos direito de uso	160.665	136.772
Imobilizado	102.083	83.288
Intangível	29.121	28.547
TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE	305.583	260.119
TOTAL DO ATIVO	989.466	822.781
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
CIRCULANTE		
Fornecedores	87.905	73.773
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	43.050	35.666
Obrigações tributárias	24.541	18.949
Arrendamentos direito de uso a pagar	17.498	16.625
Dividendos e JSCP a pagar	24.019	17.110
Outras obrigações	18.974	14.568
TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE	215.987	176.691
NÃO CIRCULANTE		
Arrendamentos direito de uso a pagar	154.260	129.697
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	3.561	4.162
TOTAL DO PASSIVO NÃO CIRCULANTE	157.821	133.859
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social	336.148	336.148
Ações em tesouraria	-39.157	-47.708
Reserva de capital	-22.826	-17.469
Reserva de incentivos fiscais	8.663	8.663
Reserva de lucros	282.009	178.712
Outros resultados abrangentes	1.871	1.872
Lucro do período	46.096	50.717
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	612.804	510.935
Participação de não controladores	2.854	1.296
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	615.658	512.231
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	989.466	822.781

Medições não contábeis

EBITDA – o EBITDA (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization) é o lucro líquido do período, acrescido do imposto de renda e contribuição social, da depreciação e amortização e deduzido do resultado financeiro líquido. Este indicador é uma medida não contábil elaborada pela Companhia em consonância com a Instrução CVM nº 527/12. O EBITDA é utilizado para apresentar a geração de caixa operacional da Companhia, porém não é medida de lucratividade, pois não considera determinados gastos decorrentes do negócio como por exemplo: tributos, despesas e receitas financeiras, depreciação e amortização. Este indicador também não representa fluxos de caixa dos períodos apresentados. A Margem EBITDA, é calculada pelo EBITDA (conforme cálculo mencionado acima) dividido pela Receita líquida de vendas de mercadorias e serviços prestados.

EBITDA Ajustado – o EBITDA Ajustado é o EBITDA desconsiderando o efeito da adoção do IFRS 16 / CPC 06(R2) – que entrou em vigência no tratamento da norma contábil das Operações de Arrendamento Mercantil a partir de 2019, e das despesas não recorrentes. Adicionalmente, a margem EBITDA ajustada é calculada pela divisão entre o EBITDA Ajustado e a Receita líquida de vendas de Mercadorias e serviços prestados.

O EBITDA Ajustado e a margem EBITDA Ajustada não são medidas de resultado em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Outras empresas podem calcular o EBITDA Ajustado de maneira diferente da Companhia.

A Companhia apresenta o EBITDA ajustado como forma de avaliação do seu desempenho financeiro operacional, pois é uma medida não contábil de resultado que elimina efeitos não recorrentes do resultado. Desta forma, expurga efeitos que não fazem parte da rotina de negócio e que foram pontuais ao resultado.

Lucro Líquido Ajustado – o Lucro Líquido Ajustado é o lucro líquido desconsiderando o efeito da adoção do IFRS 16 / CPC 06(R2), e as despesas não recorrentes.

O Lucro Líquido Ajustado não é uma medida de resultado em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Outras empresas podem calcular o Lucro Líquido Ajustado de maneira diferente da Companhia.

Dívida Bruta – a Dívida Bruta equivale ao total da soma dos empréstimos a pagar (passivo circulante e não circulante). A Dívida Bruta não é medida de resultado em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Outras empresas podem calcular a Dívida Bruta de maneira diferente da Companhia.

Caixa Líquido – o Caixa Líquido é a soma dos empréstimos de curto e longo prazos que constam no Passivo Circulante e Passivo não Circulante subtraídos do somatório de Caixa e equivalentes de caixa presentes no Ativo Circulante da Companhia. Este indicador é uma medida não contábil elaborada pela Companhia. O Caixa Líquido não é uma medida de lucratividade em conformidade com as práticas contábeis no Brasil e não representa fluxos de caixa dos períodos apresentados.

Sell Out Total – o Sell Out Total representa as vendas ao consumidor do Grupo Track & Field, independente do canal de vendas (físico/on-line ou ainda se loja própria/franquia).

Medições não contábeis

Demonstração do Resultado do Exercício Ajustado - a Demonstração do Resultado Ajustado é uma medida não contábil que apresenta o desempenho financeiro da Companhia excluindo os efeitos da adoção do IFRS 16 / CPC 06(R2) e de itens não recorrentes (receitas ou despesas que, por sua natureza, não fazem parte da operação usual do negócio). Esta demonstração visa proporcionar uma visão normalizada da rentabilidade, facilitando a análise da performance operacional ano a ano, eliminando distorções causadas por eventos pontuais ou mudanças em normas contábeis que não impactam o caixa operacional da mesma forma. A Demonstração do Resultado Ajustado não substitui a Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) elaborada em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pode ser calculada de forma distinta por outras empresas.

